



**INSTITUTO MATERNO-INFANTIL DE PERNAMBUCO (IMIP)**

**AVALIAÇÃO DAS SEQUELAS SOFRIDAS PELOS SOBREVIVENTES DA BOATE  
KISS: ESTUDO TRANSVERSAL**

ISABELA RODRIGUES DE LIMA

Artigo apresentado como requisito para a  
conclusão do curso de Fisioterapia.

ORIENTADORA: SUÉLEM BARROS

NOVEMBRO

2023

# **Avaliação das Sequelas Sofridas Pelos Sobreviventes da Boate Kiss: estudo transversal.**

Isabela Rodrigues Lima<sup>1</sup>

Orientadora: Suélem Barros<sup>2</sup>

## **Resumo**

O incêndio na Boate Kiss, em janeiro de 2013, teve impactos devastadores, resultando em mais de 200 mortes e deixando mais de 600 feridos. Este artigo objetiva analisar as sequelas físicas e respiratórias enfrentadas pelos sobreviventes desse incidente, com um enfoque especial na importância da fisioterapia e da assistência médica especializada em seus processos de recuperação. Portanto, a análise proposta foi conduzida por meio da aplicação de um questionário e a coleta de dados, a partir das respostas de 16 vítimas da tragédia na Boate Kiss. Este método foi escolhido pela sua capacidade de proporcionar uma compreensão direta das experiências e desafios enfrentados pelos sobreviventes. Logo, as questões objetivaram capturar informações relevantes sobre as condições físicas e respiratórias, bem como a eficácia dos tratamentos e procedimentos de reabilitação. Com relação aos resultados do questionário, os dados e a análise estatística proporcionaram percepções valiosas sobre as condições dos sobreviventes e a eficácia dos tratamentos. As conclusões derivadas dessa análise destacam a importância do acompanhamento contínuo desses indivíduos e propõem recomendações para melhorias nos protocolos de tratamento. A compreensão aprimorada das necessidades dos sobreviventes não apenas contribui para a prática clínica, mas também para a formulação de políticas de saúde pública mais eficazes diante de eventos catastróficos.

**Palavras-Chave:** Avaliação. Queimaduras. Incêndio. Sequelas. Sobreviventes.

---

<sup>1</sup> Aluna da graduação em Fisioterapia da Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife: [bela.rodrigues@gmail.com](mailto:bela.rodrigues@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora Doutora na Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife: [suelem.barros@fps.edu.br](mailto:suelem.barros@fps.edu.br).

## **Abstract**

The fire at Kiss nightclub in January 2013 had devastating impacts, resulting in more than 200 deaths and leaving more than 600 injured. This article aims to analyze the physical and respiratory consequences faced by survivors of this incident, with a special focus on the importance of physiotherapy and specialized medical assistance in their recovery processes. Therefore, the proposed analysis was conducted through the application of a questionnaire and data collection, based on the responses of 16 victims of the tragedy at Kiss Nightclub. This method was chosen for its ability to provide a direct understanding of the experiences and challenges faced by survivors. Therefore, the questions aimed to capture relevant information about physical and respiratory conditions, as well as the effectiveness of treatments and rehabilitation procedures. Regarding the questionnaire results, the data and statistical analysis provided valuable insights into the conditions of survivors and the effectiveness of treatments. The conclusions derived from this analysis highlight the importance of continuous monitoring of these individuals and propose recommendations for improvements in treatment protocols. Improved understanding of survivors' needs not only contributes to clinical practice, but also to the formulation of more effective public health policies in the face of catastrophic events.

**Keywords:** Assessment. Burns. Fire. Sequels. Survivors.

## Introdução

A tragédia que assolou a Boate Kiss, em 27 de janeiro de 2013, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, não apenas deixou uma marca irretocável na história do Brasil, mas também teve um impacto profundo na saúde física e respiratória dos sobreviventes <sup>1,2,9</sup>.

O incêndio da Boate Kiss desencadeou uma série de desafios de saúde significativos para os sobreviventes. Isso porque a exposição à fumaça tóxica e às altas temperaturas resultaram em danos pulmonares e respiratórios graves, que continuam a afetar a qualidade de vida dessas pessoas, mesmo após anos do evento <sup>9,8</sup>. Além disso, muitos sobreviventes sofreram queimaduras severas e lesões traumáticas que demandaram intervenções complexas e reabilitação intensiva <sup>7</sup>.

Devido ao incêndio, os sobreviventes tiveram diversos tipos de queimaduras. Assim, tomamos como queimaduras lesões na pele e nos tecidos subjacentes que podem ocorrer devido à exposição a fontes de calor, substâncias químicas, eletricidade ou radiação. Elas são classificadas em diferentes graus com base na profundidade e na gravidade da lesão. Isso porque o grau das queimaduras determina o nível de acometimento e os desafios associados à recuperação. As queimaduras de primeiro grau afetam apenas a camada mais externa da pele, conhecida como epiderme, resultando em vermelhidão, dor e inchaço localizados; já as queimaduras de segundo grau, estas atingem a camada mais profunda da pele, a derme, e podem causar bolhas, dor intensa e vermelhidão; enquanto as queimaduras de terceiro e quarto são as mais graves, envolvendo todas as camadas da pele e, às vezes, afetando músculos, ossos e órgãos subjacentes. Estas últimas podem resultar em áreas de pele carbonizada ou esbranquiçada, perda de sensibilidade na área afetada e requerem intervenção médica imediata <sup>4,5,6</sup>.

Portanto, o tratamento fisioterapêutico se torna importante em todos os níveis de gravidade para garantir a melhora da qualidade de vida do paciente <sup>1,3,6</sup>.

A fisioterapia é ferramenta fundamental no tratamento e na recuperação dos sobreviventes da Boate Kiss, tanto da parte física (queimaduras e afins), quanto da parte respiratória. Visto que, os fisioterapeutas e os profissionais da saúde em geral fizeram com que as vítimas tivessem uma nova oportunidade de vida, ajudando-as a

enfrentar as limitações físicas resultantes do trauma <sup>1,10,4,5</sup>.

Mediante o exposto, este artigo trará um balanço dos acometimentos físicos e psicológicos sofridos pelos sobreviventes da Boate Kiss, tendo como objetivo trazer uma análise qualitativa de como as sequelas sofridas pelas vítimas interferem até hoje em suas vidas cotidianas.

## **Métodos**

Esta pesquisa consiste em um estudo transversal que visa analisar as sequelas físicas e respiratórias enfrentadas pelos sobreviventes da tragédia ocorrida na Boate Kiss, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, em 27 de janeiro de 2013. A pesquisa foi conduzida por meio da coleta de informações retiradas das respostas de um questionário estruturado com oito perguntas que foi aplicado e respondido por 16 sobreviventes do incêndio.

O estudo foi realizado em colaboração com a comunidade AVTSM Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM), que foi fundada com o propósito de oferecer apoio e assistência aos familiares e pessoas próximas das vítimas do incidente. A pesquisa foi enviada para a comunidade AVTSM por meio de um link do Google Formulário no grupo do WhatsApp, no qual as vítimas puderam participar e responder ao questionário. Os critérios de inclusão utilizados foram estar presentes na boate no dia do incêndio e se sentir apto para dar as respostas, já os de exclusão foram não estar presente e não se sentir capacitado física e psicologicamente para responder ao questionário.

O questionário utilizado na pesquisa foi desenvolvido pelos pesquisadores com base em revisões da literatura existente sobre sequelas físicas e respiratórias em sobreviventes de incêndios similares, o qual incluiu perguntas fechadas e abertas para obter informações detalhadas sobre os acometimentos físicos, respiratórios e psicológicos dos participantes.

A pesquisa foi aplicada e concluída dentro de um período de dois meses. Todas as respostas foram coletadas durante esse período específico e os dados resultantes foram posteriormente analisados.

O desenvolvimento deste trabalho foi conduzido em conformidade com as diretrizes éticas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde e recebeu aprovação do Comitê de Ética da instituição, a qual os autores estão afiliados. Além disso, a pesquisa foi aprovada pela Plataforma Brasil, pelo número 68347723.4.0000.5569 do CAAE.

Vale ressaltar que todas as informações apresentadas foram coletadas on-line por meio de um questionário, disponibilizado no Google Formulário e aplicado com os 16 sobreviventes. Além disso, a participação de todos os envolvidos foi regida por um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a pesquisa segue rigorosamente as diretrizes éticas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Os dados coletados foram analisados utilizando métodos estatísticos descritivos, em formato de tabela, para resumir as informações demográficas dos participantes e as respostas ao questionário. Também, foram realizadas análises qualitativas das respostas abertas, que foram analisadas separadamente para que o resultado mostrado na tabela abrangesse todas as respostas existentes, a fim de obter uma compreensão mais profunda das experiências dos sobreviventes.

### **Análise Estatística**

A partir do questionário, composto por oito perguntas abertas e fechadas, aplicado com 16 vítimas, segue abaixo as perguntas e a análise dos dados.

*1ª Pergunta: Você sofreu queimaduras durante o incêndio? Se sim, quantos por cento do seu corpo foi queimado, e qual o grau da queimadura?*

Perguntas para porcentagem de queimaduras de 1° e 2° grau
Média ponderada das respostas: 6%

Resposta sobre o grau das queimaduras
---------------------------------------

Grau das queimaduras	Porcentagem
Queimaduras de 1° e 2° grau	33%
Queimaduras de 2° grau	33%
Queimaduras de 3° grau	17%
Queimaduras de vias respiratórias	17%

Descrição da última resposta: foi uma queimadura local causada pela espuma derretida que caiu no meu ombro.

2ª Pergunta: *Você possui limitações físicas em decorrência do incêndio? Se sim quais?*

Limitação física	Demais limitações
Um dos participantes relatou ter limitações física	Falta de ar (dependendo do grau de atividade física)
	Problemas respiratórios adquiridos
	Diminuição da capacidade pulmonar

A maioria das limitações físicas mencionadas está relacionada aos problemas respiratórios, como falta de ar e diminuição da capacidade pulmonar decorrentes do incêndio.

3ª pergunta: *Você precisou ou ainda precisa de atendimento fisioterapêutico?*

Média de participantes fizeram ou fazem atendimento fisioterapêutico	Média de participantes que nunca fizeram atendimento fisioterapêutico
37.5%	62,5%

A respeito dos participantes que precisam ou precisam de atendimento fisioterapêutico, as respostas encontradas foram:

1- Fiz por 2 anos.

2 - Fiz por 10 anos e parei por conta do tempo, mas ainda preciso, segundo o meu médico.

3 - Fiz fisioterapia respiratória por quase 2 anos.

4 - Fiz durante 30 dias.

5 - Até hoje.

6 - Por 1 mês após o acidente.

Mediante as respostas, podemos inferir:

- A duração da fisioterapia varia consideravelmente entre os participantes, com períodos que vão de 30 dias a 10 anos;
- Alguns participantes indicaram que ainda precisam de fisioterapia, conforme recomendação médica;
- A duração da fisioterapia parece estar relacionada à natureza e a gravidade das lesões ou problemas respiratórios adquiridos no incidente.

Essas informações são importantes para entender melhor o histórico de tratamento dos participantes e podem ser úteis ao considerar as necessidades futuras de tratamento e suporte médico.

4ª Pergunta: *Sua experiência com a fisioterapia foi satisfatória?*

Média de satisfação com a experiência em fisioterapia dos participantes	
Satisfeitos	Insatisfeitos
100%	0%

5ª Pergunta: *Descreva brevemente sua experiência:*

Processo fisioterapêutico	Relato
Fisioterapia pulmonar no Clava/husm	Um dos participantes recebeu fisioterapia pulmonar no ciav/husm, que envolvia o uso de aparelhos para estimular a eliminação de fuligem dos pulmões e melhorar o funcionamento pulmonar. A terapia também incluía exercícios na esteira, resultando em

	uma grande melhora na saúde pulmonar e respiratória.
Fisioterapia respiratória continuada	Vários participantes mencionaram a realização contínua de fisioterapia respiratória devido às sequelas do incêndio. Isso ajudou na liberação de secreções e na melhoria da capacidade respiratória, contribuindo para um melhor folêgo.
Fisioterapia direcionada aos sobreviventes da kiss	Um dos participantes foi encaminhado para fisioterapia respiratória por meio do programa da UFSM direcionado aos sobreviventes da tragédia da Boate Kiss. O tratamento foi iniciado na UTI e continuou até a alta. Isso teve um impacto significativo na melhoria da capacidade respiratória e na qualidade de vida, além de contribuir para o tratamento psicológico ao fortalecer e melhorar a autonomia do paciente.
Recuperação das Lesões	Um dos pacientes mencionou receber fisioterapia em várias ocasiões devido às lesões nos pés causadas pelo incidente. Porém, houve uma recuperação satisfatória.

Percebe-se uma visão abrangente das experiências tidas pelos pacientes com o tratamento fisioterapêutico, também que a fisioterapia desenvolveu um papel crucial na melhoria da saúde pulmonar, na mobilidade e na qualidade de vida dos participantes.

6ª Pergunta: *Você precisou de cirurgias reparadoras?*

Não precisam de cirurgias reparadoras	Precisam de cirurgias reparadoras
87,5%	12,5%

7º pergunta: *Você ainda toma algum medicamento devido ao incidente?*

Tomam medicamentos	Não tomam medicamentos
87,5%	12,5%

Relatos de alguns participantes que tomam medicamento devido ao incidente:

- “Sim, tive problemas pulmonares e psicológicos”. Um dos participantes mencionou que toma medicamentos devido a problemas pulmonares e psicológicos mas não especificou quais.
- “Faço uso contínuo de Avamys, 2 broncodilatadores e oxalato de escitalopram”. Um participante especificou que faz uso contínuo de Avamys, dois broncodilatadores e oxalato de escitalopram. Isso indica tratamento para problemas respiratórios e psicológicos
- “Estou fazendo um tratamento para respiração e estou usando budesonida nasal”. Um participante está fazendo tratamento para respiração e está usando budesonida nasal
- “Antidepressivos”. Um participante mencionou estar tomando antidepressivos
- Broncodilatador intermitente: Um participante usa broncodilatador intermitente.
- “Sim, hoje tomo quatro tipos de remédio”. Um participante está atualmente tomando quatro tipos de medicamentos diariamente: venlafaxina, topiramato, quetiapina, e cloridrato de bupropiona.

Essas respostas mostram uma variedade de tratamentos médicos, incluindo medicamentos para problemas respiratórios, psicológicos e outros. Esses medicamentos são indicativos das necessidades médicas dos participantes após o incêndio da Boate Kiss. Devido a isso, é importante considerar essas informações ao avaliar a extensão das necessidades médicas e de apoio dos indivíduos afetados pelo incidente.

8ª Pergunta: *Você sentiu algum impacto emocional após o incêndio, como isso afeta sua vida hoje?*

Situações	Detalhamento
Transformações e dificuldades	Alguns participantes mencionaram ter passado por uma transformação intensa após o incêndio e enfrentam dificuldades para dar sentido às suas vidas.
Traumas e gatilhos	Muitos participantes relataram traumas que ainda são gatilhos para lembrar e reviver a tragédia, como ouvir sirenes ou encontrar pessoas da época do acontecido.
Depressão e transtorno pós-traumático	Alguns participantes mencionaram ter tratado depressão e transtorno pós-traumático por um período significativo.
Claustrofobia e agorafobia	Alguns participantes desenvolveram claustrofobia e agorafobia, o que afetou sua capacidade de estar em ambientes fechados ou lotados.
Impacto na vida diária	O impacto emocional afeta significativamente a vida diária dos participantes, incluindo a capacidade de frequentar locais lotados ou fechados, relacionamentos interpessoais e bem-estar geral.
Sentimentos de injustiça	Alguns participantes mencionaram sentimentos de injustiça em relação ao

	incidente e à falta de desdobramento judicial.
--	--

Com base nas respostas analisadas, é visto a importância da fisioterapia na vida das vítimas do incêndio da Boate Kiss, sobretudo o papel da fisioterapia respiratória, tendo em vista que muitas pessoas inalaram a fumaça e tiveram suas vias respiratórias e o pulmão comprometidos. Logo, a fisioterapia respiratória ajudou os sobreviventes a terem uma melhor qualidade de vida após o acidente sofrido. Destaca-se também a gravidade do impacto emocional que o incidente na Boate Kiss teve nas vidas dos participantes, visto que muitos deles continuam a enfrentar desafios de saúde mental significativos relacionados ao trauma que vivenciaram naquela época. Diante de tal panorama, é crucial reconhecer a importância da fisioterapia para uma melhor qualidade de vida bem como do apoio psicológico e do tratamento contínuo para ajudá-los a lidar com as questões emocionais.

### **Discussão / Conclusão**

Os resultados deste Estudo Transversal revelam uma série de acometimentos físicos e respiratórios que afetam os sobreviventes da tragédia na Boate Kiss. Assim, é evidente que a exposição à fumaça tóxica e às altas temperaturas durante o incêndio resultou em danos pulmonares significativos para muitos dos participantes. Isso porque muitos relataram dificuldades respiratórias persistentes, incluindo tosse, dispneia e diminuição da capacidade pulmonar. Além disso, as sequelas físicas incluíram queimaduras graves e lesões traumáticas que requereram tratamento e reabilitação prolongada <sup>11,1,7</sup>.

A fisioterapia emergiu como um componente essencial no tratamento e na reabilitação dos sobreviventes da Boate Kiss, pois os profissionais de fisioterapia desempenharam um papel vital na melhoria da função pulmonar comprometida, utilizando técnicas de reabilitação pulmonar e exercícios específicos para fortalecer a capacidade respiratória. Além disso, a fisioterapia desempenhou um papel crucial na reabilitação física, tendo em vista que ajudou os sobreviventes a recuperarem a mobilidade e a funcionalidade após as lesões traumáticas <sup>6,4,3,1</sup>.

Além das sequelas físicas e respiratórias, é também importante destacar o impacto psicológico significativo que esses sobreviventes enfrentam. Em razão de que muitos deles relataram sintomas de estresse pós-traumático (PTSD), ansiedade e depressão relacionados à experiência traumática na Boate Kiss. A saúde mental desempenha um papel fundamental na recuperação global dos sobreviventes, além de tudo é essencial que os profissionais de saúde considerem uma abordagem holística no tratamento e na reabilitação <sup>8,9</sup>.

As respostas do questionário destacam a gravidade do impacto emocional que o incidente na Boate Kiss teve nas vidas dos participantes, visto que muitos deles continuam a enfrentar desafios de saúde mental significativos relacionados ao trauma que vivenciaram naquela época. Diante de tal panorama, é crucial reconhecer a importância não só da fisioterapia contínua para o bem-estar das vítimas, mas também do apoio e do tratamento psicológico contínuo para ajudá-los a lidar com os traumas físicos e mentais.

Portanto, é importante reconhecer as limitações deste relato de caso. A amostra foi recrutada a partir da comunidade AVTSM, o que pode introduzir viés de seleção, já que os participantes podem ter diferentes níveis de gravidade das sequelas. Além disso, a coleta de dados por meio de questionário on-line pode ter limitações em termos de validação dos resultados e de resposta honesta. Sendo assim, futuras pesquisas podem considerar a inclusão de métodos de coleta de dados mais robustos.

Os resultados deste estudo destacam a importância da assistência médica especializada, da fisioterapia e do apoio psicológico para os sobreviventes da Boate Kiss. Assim, respondendo desse modo o objetivo do projeto, que consegue, de uma forma concisa, trazer uma análise de sequelas físicas e psicológicas sofridas pelas vítimas. Logo, o trabalho, por meio dos resultados e análise do questionário, conseguiu traçar o seu objetivo qualitativo, o que ajudará aos profissionais de saúde a estarem cientes das sequelas físicas, respiratórias e psicológicas que esses indivíduos enfrentam como incêndio da Boate Kiss e que outras pessoas também podem sofrer. Por isso, deve-se adotar abordagens de tratamento abrangentes, como fisioterapia respiratória e motora. Além disso, futuras pesquisas podem se

concentrar em investigar estratégias de intervenção específicas para melhorar a qualidade de vida desses sobreviventes e demais vítimas de incêndios a longo prazo.

## Referências

1. ALBUQUERQUE, Isabella Martins de et al. **Atuação da fisioterapia na reabilitação dos sobreviventes da tragédia na boate Kiss**: relato de experiência. *Fisioter. mov.* [online]. 2015, vol.28, n.4, pp.649-655. ISSN 0103-5150.
2. ARBEX, Daniela. **Todo dia a mesma noite**: a história não contada da boate kiss. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.
3. BORGES, SF. **Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. Tratamento fisioterapêutico em pacientes queimados. 2a ed. São Paulo: Phorte; 2010.
4. GRAGNANI, Alfredo. **A pesquisa básica e suas contribuições no tratamento do paciente queimado**. *Revista Brasileira de Queimaduras*: São Paulo – SP Brasil, v. 4, n. 14, p.251-252, 2015.
5. Lopes DC, Ferreira ILG, Adorno J. **Manual de Queimaduras para estudantes**. Brasília: Sociedade Brasileira de Queimaduras; 2021. p. 178.
6. MATIELLO, A. A. et al. **Fisioterapia dermatofuncional**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
7. SPRS, C. **Perfil epidemiológico, sinais e sintomas respiratórios de indivíduos que inalaram fumaça tóxica no incêndio da boate Kiss, Santa Maria, RS, Brasil**. Monografia (Especialização em Reabilitação Físico-Motora) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria. Rio Grande do Sul, p.42. 2014.
8. SIQUEIRA, Monalisa Dias de. **Na sequência da tragédia**: sofrimento e a vida após o incêndio da Boate Kiss. Disponível em: [https://www.academia.edu/49323226/Na\\_sequ%C3%Aancia\\_da\\_trag%C3%A9dia\\_sufrimento\\_e\\_a\\_vida\\_ap%C3%B3s\\_o\\_inc%C3%AAndio\\_da\\_Boate\\_Kiss?sm=b](https://www.academia.edu/49323226/Na_sequ%C3%Aancia_da_trag%C3%A9dia_sufrimento_e_a_vida_ap%C3%B3s_o_inc%C3%AAndio_da_Boate_Kiss?sm=b) Acessado em: 03 de out. 2023
9. SARTOR, Janice de Moura; BOICZUK, Claudia Adriana. **Tragédia Boate Kiss**. Evento: XVIII Jornada de Extensão. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/7873/6609> Acessado em: 04 de out. 2023.
10. LAMBERT et al. **Recursos Fisioterapêuticos em Paciente Queimado**:

relato de caso de um sobrevivente do incêndio na Boate Kiss. Revista UNINGÁ Review, Maringá - PR, Vol.18, n.2, pp.38-41, Abr - Jun 2014.

11. VIERA, Gécica Bordin. **Atuação Fisioterapêutica às Vítimas da Boate Kiss em um Hospital de Referência no Sul do Brasil**. Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina - RS, 2016. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/11611/Viera\\_Gessica\\_Bordin.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/11611/Viera_Gessica_Bordin.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acessado em: 03 de out. 2023.